



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Governo do Estado de São Paulo
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

MEMORANDO-CIRCULAR

Nº do Processo: 144.00005377/2023-51

Interessado: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília

Assunto: Manejo na suspeita de febre maculosa

A
ASSESSORIA TÉCNICA DA SUPERINTENDÊNCIA
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA
DEPARTAMENTO ATENÇÃO À SAÚDE EM ALTA COMPLEXIDADE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO INFANTIL
GERÊNCIA DE ATENÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Prezados(as) Senhores(as),

Cumprimentando-os cordialmente, por meio deste encaminhamos informações essenciais sobre a Febre Maculosa, uma doença infecciosa febril aguda causada por riquétsias transmitidas por carrapatos. Estas informações têm como objetivo contribuir para a compreensão e o adequado manejo da Febre Maculosa.

1. Sazonalidade:

- Quanto à sazonalidade, verifica-se que o mês de maior incidência é em outubro, período no qual se observa maior densidade de ninfas

de carrapatos, o que pode variar de região para região.

2. Manifestações Clínicas:

- Sintomas inespecíficos: febre, cefaleia, mialgia intensa, mal-estar geral generalizado, náuseas e vômitos;
- Entre o 2º e 6º dia da doença, pode ocorrer o surgimento de exantema maculopapular, de evolução centrípeta predominante nos membros inferiores.

3. Complicações:

- Edema de membros inferiores;
- Hepatoesplenomegalia;
- Manifestações renais (oligúria e insuficiência renal aguda);
- Manifestações gastrointestinais (náuseas, vômitos, dor abdominal);
- Manifestações pulmonares (tosse, edema pulmonar, derrame pleural);
- Manifestações neurológicas (meningite ou meningoencefalite com líquido cefalorraquidiano claro);
- Manifestações hemorrágicas (petéquias, sangramento mucocutâneo, digestivo e pulmonar).

4. Exames Inespecíficos:

- Hemograma: anemia e plaquetopenia são achados comuns, auxiliando na suspeita diagnóstica. Os leucócitos podem apresentar desvio à esquerda;
- DHL, TGO/TGP e bilirrubinas - geralmente estão aumentadas.

5. Diagnóstico e Tratamento:

- Na evidência de suspeita diagnóstica, coletar sorologia para febre maculosa e informar a vigilância epidemiológica. Recoletar após 14 dias.

- O tratamento deve ser iniciado na suspeita clínica.

6. Informações adicionais:

- Na entrada do paciente ao PS, questionar sobre o município de residência, contato com carrapatos (verificando ao exame físico lesões na pele), contato com gado, cavalos e capivaras, viagens recentes e contato com rios/cachoeiras.
- Atentar para os diagnósticos diferenciais de doenças febris, como dengue e leptospirose.

A disseminação de informações precisas e o manejo adequado da Febre Maculosa é uma responsabilidade que compartilhamos na busca pela saúde pública. Em vista disso, colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional que possa ser necessário. Sem mais, no momento.

Atenciosamente,

Marília, na data da assinatura digital.

RAFAELLA MEZA BONFIETTI CÂNDIDO DIAS
Médica Infectologista
Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HCFAMEMA



Documento assinado eletronicamente por **Rafaella Meza Bonfietti Candido Dias, Médica**, em 10/10/2023, às 11:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9475040** e o código CRC **F16FBC07**.

